

11<sup>as</sup> JORNADAS DE HISTÓRIA LOCAL

PATRIMÓNIO DOCUMENTAL **AVEIRO 2017**

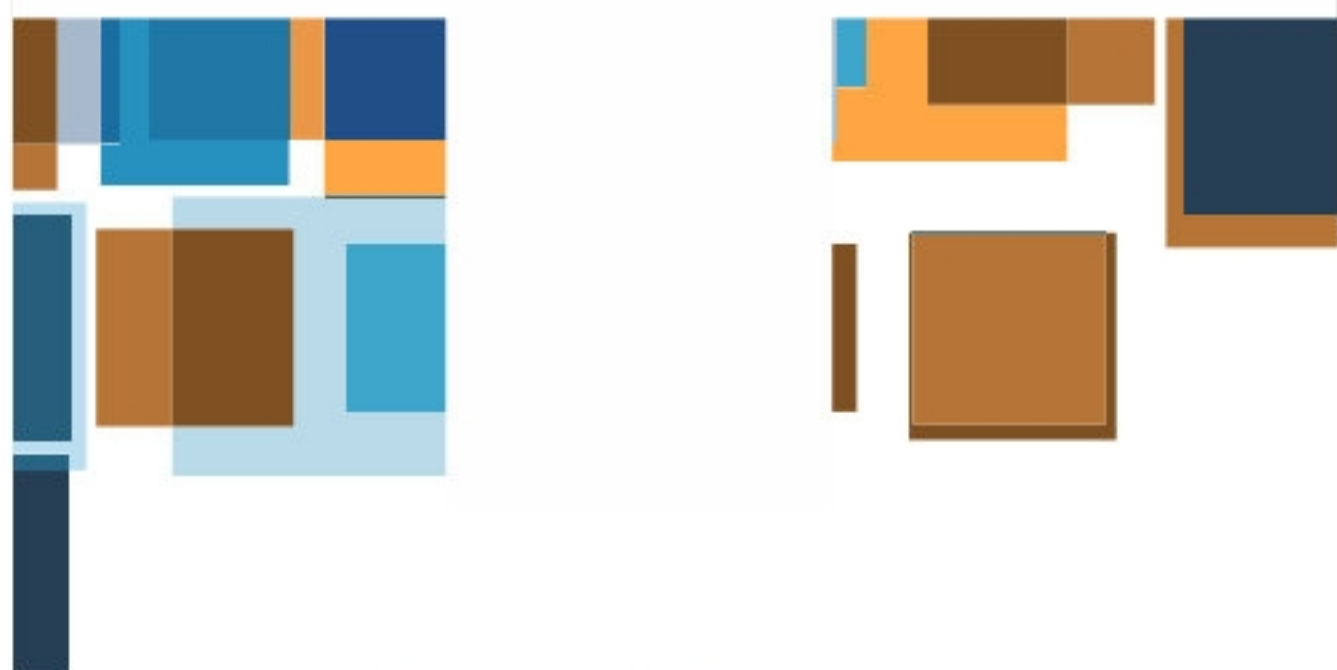
**24 e 25 de novembro**

Edifício da Antiga Capitania



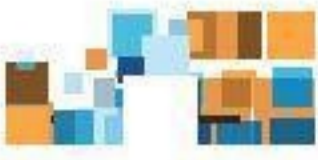
## **Espaços, Vivências e Religiosidade**

Património Religioso em Aveiro  
da Época Moderna à Contemporaneidade



**Entrada Livre**

inscrição prévia para: [arquivo.historico@cm-aveiro.pt](mailto:arquivo.historico@cm-aveiro.pt)



# Programa

## sexta, 24 novembro

09:00h entrega de documentação

09:30h sessão de abertura

**José Ribau Esteves**, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro

**Lauro Amando Ferreira Marques**, Presidente da Direção da ADERAV

**D. António Manuel Moiteiro Ramos**, Bispo de Aveiro



## manhã

**moderação** | Helena Osswald [Faculdade de Letras da Univ. do Porto]

### Espaços

10:00h **“Casas de Deus na Terra dos Homens”:**

**a reabilitação de conventos, mosteiros, igrejas –**

**o caso dos Conventos de Alferrara (península de Setúbal)**

Victor Mestre & Sofia Aleixo [VM|SA]

10:20h **O caso da reabilitação das igrejas de S. António e S. Francisco**

Belmiro Xavier [AOF – Augusto Oliveira Ferreira & C.ª]

10:40h **Conservação e restauro em espaços religiosos:**

**divergências e convergências**

Ana Bidarra e Pedro Antunes [CINÁBRIO – Conservação e Restauro]

11:00h pausa para café

11:30h **Património religioso na diocese de Aveiro: algumas**

**analogias e novas vias de investigação**

Sandra Costa Saldanha [Diretora do Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja; Investigadora do Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património]

11:50h **conferência**

[“somos portadores de um tesouro em vasos de barro”]

**Da memória à contemporânea valorização:**

**perspetivas e desafios**

Fernando António Baptista Pereira

[Fac. de Belas Artes da Universidade de Lisboa; consultor do Ministro da Cultura para os Museus]

12:30h almoço livre

### Contactos:

**Câmara Municipal de Aveiro**

**Largo Jaime Magalhães Lima 3800-156 Aveiro**

**Tel.: 234 388 158**

**arquivo.historico@cm-aveiro.pt**



## tarde

**moderação** | Maria de Lurdes Craveiro [Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra]

### **Vivências**

- 14:00h A construção da memória em casas conventuais: o caso das dominicanas do Mosteiro de Jesus de Aveiro**  
Gilberto Coralejo Moiteiro [Instituto Politécnico de Leiria]
- 14:20h O projeto Domus. Ecclesiae. Aveirense. Salvaguarda e divulgação dos arquivos religiosos da cidade de Aveiro**  
Hugo Cálão [Arquivo da Diocese de Aveiro]
- 14:40h O projeto ORFEUS – A reforma tridentina e a música no silêncio claustral: o mosteiro de S. Bento de Cástris (Évora)**  
Antónia Conde [Universidade de Évora] &  
Luís Henriques [Investigador]
- 15:00h A música nos conventos aveirenses**  
Domingos Peixoto [Universidade de Aveiro]
- 15:20h** pausa para café

### **Religiosidade**

- 15:40h As Confrarias e Irmandades no Império**  
Isabel Cristina dos Guimarães Sanches e Sá  
[Departamento de História da Universidade do Minho]
- 16:00h A Confraria dos Pescadores e Mareantes de Santa Maria de Sá – Aveiro**  
Francisco Messias Trindade [Investigador]
- 16:20h O culto de São Gonçálinho – “Nosso Menino São Gonçálinho”**  
Maria da Conceição de Oliveira Lopes [Universidade de Aveiro]
- 16:40h O culto de Santa Joana**  
Mons. João Gonçalves Gaspar [Diocese de Aveiro | Academia Portuguesa de História]
- 17:00h O culto a São Bartolomeu e suas reminiscências pagãs**  
Suzana Caldeira [Explore Aveiro]

- 17:20h sessão de encerramento**  
Presidente da Câmara Municipal de Aveiro  
Presidente da Direção da ADERAV



## sábado, 25 novembro

### 09:30h Aveiro em Chão Sagrado - Um Património Notável!

às Visita guiada com inscrição prévia obrigatória [ADERAV]

13:00h

#### **Sinopse:**

Visita orientada a igrejas, capelas e conventos da cidade, que visa não apenas dar a conhecer estes edifícios e sua história, a sua arquitetura e riqueza interiores, mas também sublinhar a importância destas construções no desenho da cidade (e sua evolução), ao mesmo tempo que desempenharam um papel da maior relevância na assistência e proteção aos aveirenses.

#### **Percurso:**

capela do Senhor das Barrocas, capela de N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> da Alegria, convento de S.ta Maria de Sá, convento de N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> do Carmo, capela da Madre de Deus (Seixal), capela da Granja de S. Bartolomeu, igreja de N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> da Apresentação, capela de S. Gonçalinho, igreja da Misericórdia, igreja do convento de S. João Evangelista (Carmelitas), convento de S.to António e capela da Ordem Terceira de S. Francisco, igreja do mosteiro de S. Domingos (atual Sé) e convento de Jesus (Museu de Aveiro/Museu de Santa Joana) com visita à igreja e túmulo de S.ta Joana.

#### **Inscrição:**

A inscrição nas Jornadas, a enviar para [arquivo.historico@cm-aveiro.pt](mailto:arquivo.historico@cm-aveiro.pt) deverá conter os seguintes dados:

Nome, morada/instituição, profissão, contacto telefónico e endereço de email



## O Projecto ORFEUS - A reforma tridentina e a música no silêncio claustral: o mosteiro de S. Bento de Cástris

Antónia Fialho Conde (CIDEHUS/UÉ)

Luís Henriques (CESEM/UÉ)

O Projecto ORFEUS assentou na pesquisa histórica e musicológica sobre o espólio musical do mosteiro eborense de S. Bento de Cástris, mosteiro cisterciense feminino, afiliado na abadia-mãe de Alcobaça desde finais do século XIII. Trata-se do mais antigo mosteiro cisterciense a sul do Tejo, e a inventariação dos seus bens, aquando da morte da última religiosa em 1890, dá conta de um número bastante significativo de Livros de Coro e de manuscritos musicais, sendo que a pesquisa desenvolvida pelo Projecto ORFEUS permitiu a identificação de diversos exemplares que não estavam, até agora, atribuídos ao mosteiro. Tratou-se de um trabalho que, precisamente pela sua dimensão exploratória, pode vir a ser utilizado numa abordagem comparativa tanto em termos locais como nacionais ou mesmo internacionais. Na documentação do mosteiro de S. Bento de Cástris a referência de religiosas ligadas à música surge com alguma regularidade ao longo do tempo histórico, de que analisámos especialmente o período pós-tridentino, com o objectivo de enfatizar continuidades ou alterações no quotidiano litúrgico e na praxis musical das monjas. A presença de tangedoras de vários instrumentos no mosteiro é significativa, oriundas maioritariamente da região de Évora e seus arredores, ansiando a instituição por jovens que perpetuassem a função da música e do canto, devendo cumprir, porém, os requisitos do D. Abade do mosteiro de Alcobaça, Geral da Congregação de Santa Maria de Alcobaça (1567).

organização:



**AVEIRO**  
Câmara Municipal



Associação para o estudo e Defesa do Património  
Natural e Cultural da região de Aveiro.

---

**Inscrição:**

A inscrição nas Jornadas, a enviar para [arquivo.historico@cm-aveiro.pt](mailto:arquivo.historico@cm-aveiro.pt) deverá conter os seguinte dados:

Nome , morada/instituição, profissão, contacto telefónico e endereço de email